



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Desempenho – 2º Trimestre de 2009

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

1 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os principais indicadores financeiros do 2T09, 1T09 e 2T08 se apresentaram conforme a seguir:

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(R\$ mil)	2T09	1T09	2T08
Receita Operacional Bruta (*)	120.539	116.229	122.915
Mercado Interno	97.363	89.487	96.231
Mercado Externo	23.176	26.742	26.684
Receita Operacional Líquida (*)	93.821	93.058	98.458
Lucro Bruto	23.826	23.259	18.848
Margem Bruta	25,4%	25,0%	19,1%
Resultado Líquido	20.419	(609)	8.017

(*) Receita Operacional Bruta e Líquida ajustada em (R\$ 3.907 mil) referente compra de performance para contrato de ACC, não sendo receita ordinária da Companhia.

EBITDA - EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION (*)

(R\$ mil)	2T09	1T09	2T08
Resultado Antes do IR	29.855	(1.646)	11.833
Depreciação, Exaustão e Amortização	10.259	10.202	8.355
Resultado Financeiro	(22.389)	8.815	(9.852)
EBITDA	17.725	17.371	10.336
Provisões (IPI e Contingências)	1.123	847	1.386
EBITDA Ajustado	18.848	18.218	11.722
Margem EBITDA	20,1%	19,6%	11,9%

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Desempenho – 2º Trimestre de 2009

EMPRESA APRESENTA AUMENTO DE 61% NO EBITDA NO 2T09 EM RELAÇÃO AO 2T08 E DE 3% EM RELAÇÃO AO 1T09

MARGEM EBITDA EVOLUIU DE 11,9% NO 2T08 PARA 20,1% NO 2T09

Destaques

- A Receita Bruta foi inferior em 1,9% neste trimestre em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior, perfazendo um total de R\$ 120.539 (R\$ 122.915 2T08). Em relação ao 1T09, a Receita Bruta teve um aumento de 3,7%.
- A Receita Operacional Líquida apresentou uma redução 4,7% em relação ao 2T08, mas com um aumento de 0,8% comparativamente ao 1T09. O Lucro Bruto apresentou aumento de 26,4% e 2,4% em comparação ao 2T08 e 1T09, respectivamente.
- O Resultado Líquido totalizou R\$ 20.419 no 2T09, revertendo a posição negativa do 1T09 e significativamente superior ao mesmo período do ano anterior.
- O EBITDA Ajustado foi de R\$ 18.848 no 2T09 (R\$ 11.722 no 2T08) com margem de 20,1% (11,9% no 2T08). O crescimento do EBITDA do 2T09 em relação ao 2T08 foi de 61% e, em relação ao 1T09, foi de 3,5%.

Para fins de comparação com os períodos anteriores, foram considerados, em cada trimestre, os impactos sofridos pelo reconhecimento do arrendamento mercantil como ativo da Companhia em virtude do disposto na Lei 11.638/07 e no CPC 06.

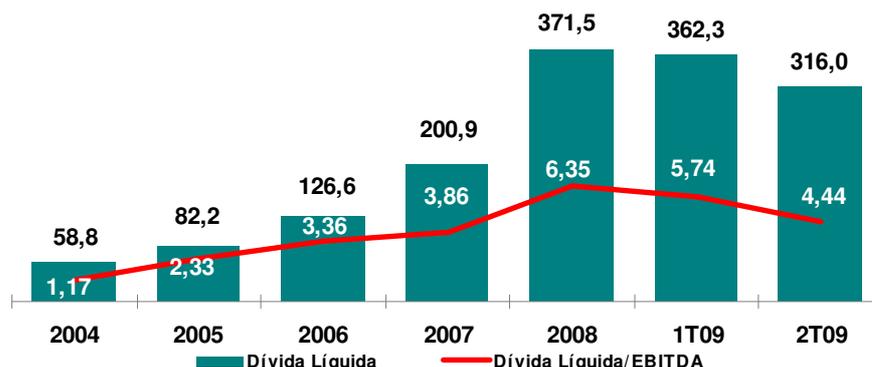
- Também neste trimestre a companhia manteve a estratégia de renegociação com as instituições financeiras dos contratos vincendos em 2009, com objetivo de alongar o perfil da dívida.

A Empresa não opera e não tem exposição com derivativos cambiais.

- Estão mantidos os programas internos de redução de custos os quais estão sendo acompanhados e monitorados em todas as unidades da Companhia.

1.1 Endividamento Líquido

Evolução Dívida Líquida/EBITDA
(valores em R\$ milhões)



A evolução da Dívida Líquida / EBITDA tem seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir do 1T09 começou a ocorrer a captura dos benefícios do Projeto e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida / EBITDA baixou de 6,35x em 2008 para 5,74x no 1T09 e 4,44x neste 2T09. Nossas expectativas são de que este indicador esteja convergindo para uma relação de 3x no final de 2009.

1.2 Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi positivo em R\$ 22.389 frente aos R\$ 9.852 também positivos no mesmo trimestre do exercício anterior. A distribuição foi apresentada da seguinte forma em 2T09, 1T09 e 2T08:

	2T09	1T09	2T08
Receitas Financeiras	37.135	12.527	16.520
Despesas Financeiras	(14.746)	(21.342)	(6.668)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:



	2T09	1T09	2T08
Varição cambial ativa	36.765	12.141	16.024
Varição cambial passiva	(2.142)	(8.465)	(897)

Todos os trimestres foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do EURO que são base de atualização de financiamentos da Companhia.

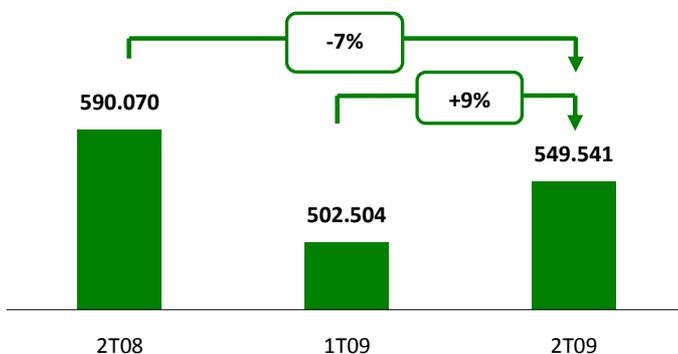
2 – DESEMPENHO OPERACIONAL *(Não revisados por auditor independente)*

2.1 Evolução do Mercado

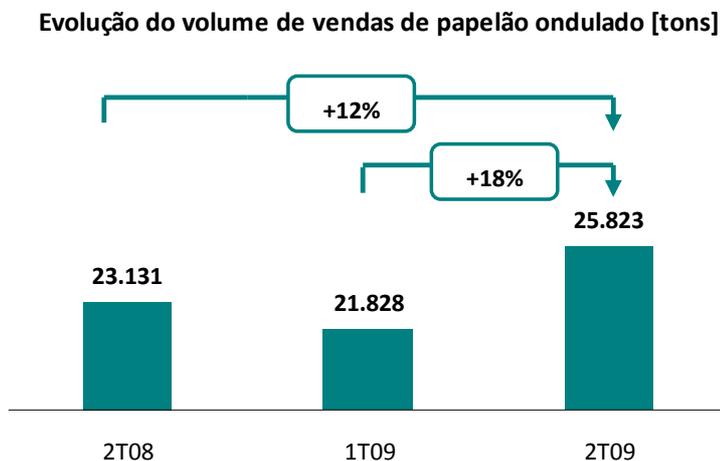
Papelão Ondulado – Comparação ABPO x Irani

Mercado ABPO

Evolução do volume de vendas de papelão ondulado [tons]



Mercado Irani



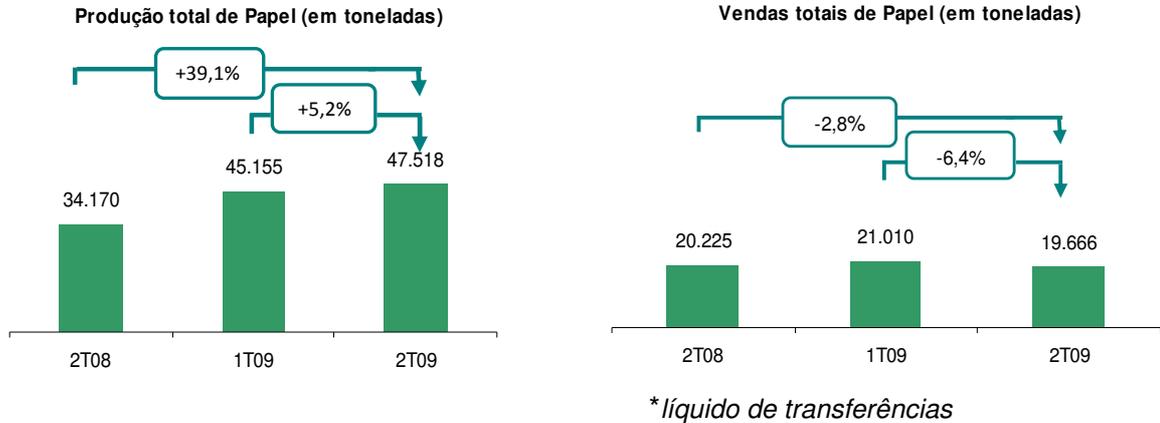
Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de Papelão Ondulado - **Mercado ABPO**, apresentou queda de 7,0% no 2T09 em comparação ao 2T08, enquanto que o volume de vendas de papelão ondulado - **Mercado Irani**, apresentou crescimento de 12% no mesmo período. Em comparação ao 1T09, o **Mercado ABPO** apresentou crescimento de 9%, enquanto que o **Mercado Irani** teve crescimento de 18%.

2.2 Produção e Vendas

Os volumes de Produção e Vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

Papel

A produção de papel foi 39,1% maior neste 2T09 em relação ao 2T08, também apresentando aumento de 5,2% em relação ao 1T09. As vendas de papel em volume físico foram 2,8% e 6,4% menores em relação ao 2T08 e 1T09, respectivamente.

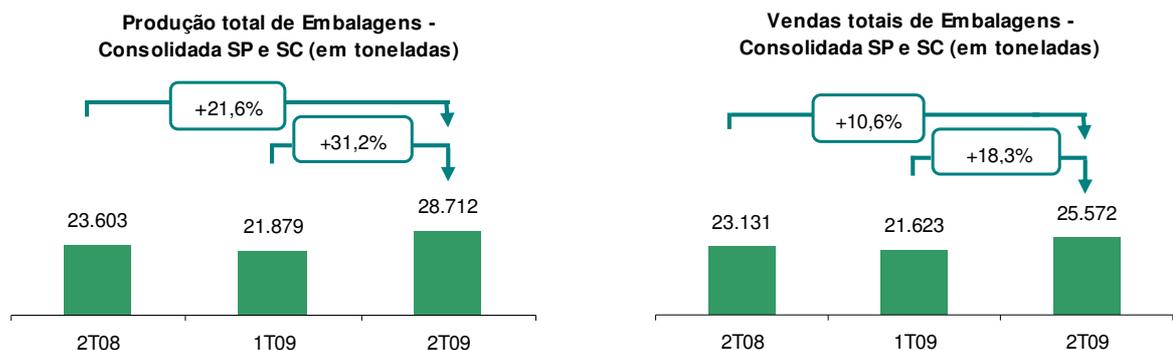


Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagens em São Paulo alcançaram 16.650,0 toneladas (10.419,9 toneladas no 2T08), tendo o volume de vendas desta Unidade de Negócios atingido 8.490,1 toneladas de caixas e 5.948,0 toneladas de chapas (6.083,1 toneladas de caixas e 6.480,2 toneladas de chapas no 2T08).

Para a fábrica de embalagens de Santa Catarina foram transferidas 12.712,0 toneladas (9.363,8 toneladas no 2T08), tendo o volume de vendas desta Unidade de Negócios atingido 9.554,0 toneladas de caixas e 1.580,2 toneladas de chapas (8.583,9 toneladas de caixas e 1.984,0 toneladas de chapas no 2T08).

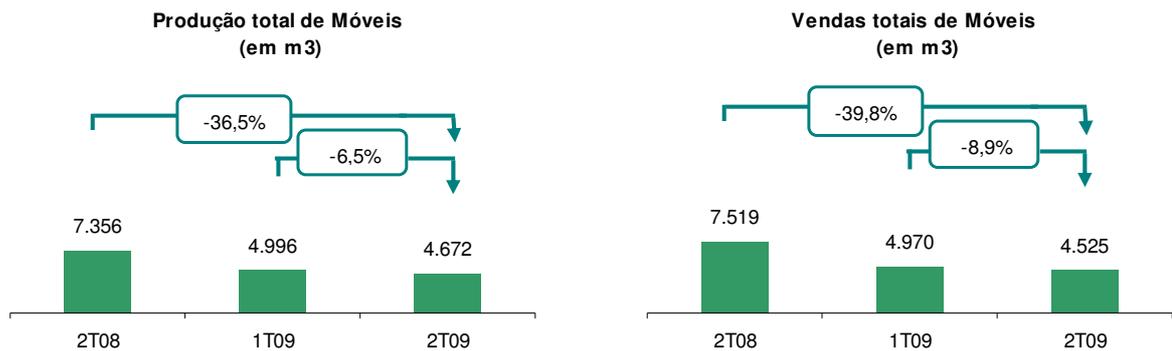
Embalagens SP e SC

A produção total de embalagens de papelão ondulado nas duas fábricas (SP e SC) apresentou aumento de 21,6% em relação ao 2T08, e de 31,2% em relação ao 1T09. As vendas também apresentaram aumento de 10,6% comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, e aumento de 18,3% em relação ao 1T09.



Móveis

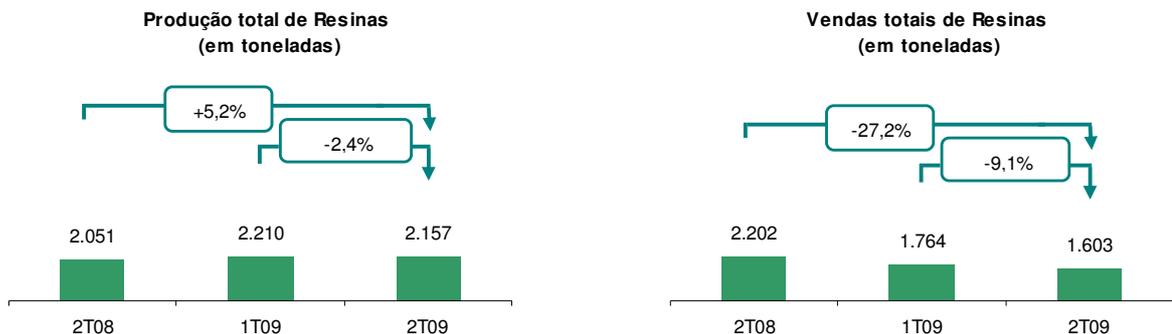
A Divisão Móveis teve redução no volume de produção e vendas no comparativo dos trimestres. A fábrica de móveis terceirizou neste 2T09 o volume de 3.613,4 m³, (5.800,0 m³ no 2T08) o que contribuiu para as vendas no trimestre em análise.



* considerando produção e venda própria + terceirizada

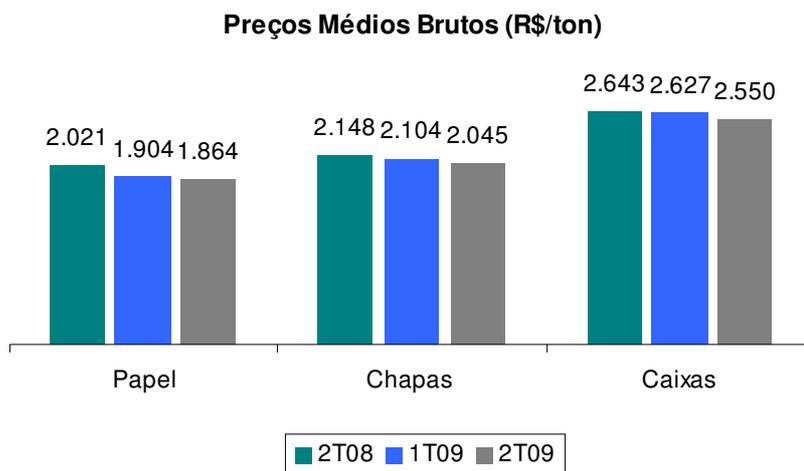
Resinas

A produção na unidade Resinas teve aumento de 5,2% no 2T09 em relação ao 2T08, porém com redução de 2,4% em relação ao 1T09. As vendas apresentaram redução entre os períodos analisados, no entanto permanecem as perspectivas de volume previstas para este exercício, nos mesmos patamares dos volumes do ano de 2008.



2.3 Preços Médios Brutos

Os preços médios brutos por tonelada (R\$/ton) praticados nos principais produtos comercializados no comparativo dos trimestres foram os seguintes:



Os preços médios brutos por tonelada apresentaram redução no papel de 7,8% neste 2T09 ao em relação 2T08 e de 2,1% em relação ao 1T09. Os preços de chapas e caixas de papelão ondulado também tiveram redução nos preços em relação ao 2T08 de 4,8% e 3,5%, respectivamente. Comparativamente ao 1T09, os preços também apresentaram redução de 2,8% (chapas) e 2,9% (caixas).

3- INVESTIMENTOS

Neste primeiro semestre de 2009, foram consolidados os investimentos do Projeto Superação para o qual foi destacado o montante de R\$ 160,8 milhões durante 2007/2008. Para este exercício estão previstos investimentos de aproximadamente R\$ 20 milhões os quais servirão para encerramento de alguns projetos já iniciados e para atender melhorias e substituições necessárias ao bom andamento dos equipamentos da Companhia.